

Aprendizagem Social, Emocional e Ética: por uma formação integral

Social, Emotional, and Ethical Learning: towards to an integral education

Ezir George Silva

Thayanne Lima da Silva

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Recife – Pernambuco – Brasil

Resumo

A resenha tem como objetivo apresentar uma leitura crítico-analítica acerca do livro *Aprendizagem Social, Emocional e Ética: educando o coração e a mente*, publicado pela Universidade de Emory. Sobre seus pressupostos, trata-se da apresentação de um programa de educação socioemocional, e o material está organizado em duas partes: a primeira, explora evidências científicas e fundamentos teóricos. Enquanto a segunda, pretende detalhar orientações práticas sobre os processos que envolvem a implementação, os formatos e suas propostas avaliativas. Sobre o público e seus achados, a obra não apenas interessa aos pesquisadores do Campo da Educação, como pretende contribuir com os estudos que se voltam para a Formação Humana e outras áreas afins. Além, de todos aqueles que se colocam a favor, em épocas sombrias, de uma existência livre, digna e humanamente possível.

Palavras-chave: Educação socioemocional; Programa; Educação.

Abstract

The review aims to show a critical-analytical reading about the book *Social, Emotional and Ethical Learning: educating the heart and mind*, published by Emory University. The book presents a social and emotional learning program, and the material is organized in two parts: firstly the text explores scientific evidence and theoretical foundations. Secondly, it intends to detail the practical guidelines on the processes that involve the implementation, its formats and their evaluation proposals. The work do not only interests researchers in the field of education, but intends to contribute to studies that focus on Human Formation and other related areas. In addition, interest all those who desire in dark times a free, dignified and humanly existence.

Keywords: Social and emotional learning; program; education.

Aprendizagem Social, Emocional e Ética: por uma formação integral

Elaborada e publicada pela Universidade de Emory, em Atlanta - USA, a obra *Aprendizagem Social, Emocional e Ética: educando o coração e a mente* é resultado de um projeto do Centro de Ciência Contemplativa e Ética Baseada na Compaixão. O objetivo do trabalho consiste, basicamente, em fornecer evidências científicas e orientações viáveis para a formação de professores, implementação e avaliação de um programa internacional com foco voltado para a promoção de Aprendizagem Social, Emocional e Ética, em todos os níveis da Educação Básica. A estrutura do programa considerou o trabalho já desenvolvido desde a década de 1990 sobre Aprendizagem Socioemocional (ASE).

O livro está organizado em duas partes: a primeira, A estrutura conceitual da Aprendizagem SEE, é composta por seis capítulos. Ainda a título de Introdução, são apresentadas as principais características do programa, com destaques para uma abordagem ética não-sectária e pesquisas antecedentes sobre o tema em geral, além de conceitos, familiaridades e diferenças com a ASE. O segundo capítulo, intitulado As três dimensões e os três domínios, apresenta como pilares do programa as dimensões da consciência, da compaixão e do engajamento e os domínios pessoal, social e sistêmico. Ademais, tanto as dimensões quanto os domínios relacionam-se e se sobrepõem intimamente entre si, partindo do modelo sugerido por Daniel Goleman e Peter Senge, na obra *Foco Triplo: uma nova abordagem para a educação*. Juntos, eles formam uma matriz com nove componentes que são detalhados nos capítulos quatro, cinco e seis.

Além do mais, no terceiro capítulo, O modelo pedagógico, são destacados os três níveis de compreensão propostos pelo programa: conhecimento adquirido, pensamento crítico e compreensão incorporada; onde encontram-se também conceitos, chamados de segmentos-chave, que são evidentes no currículo da Aprendizagem SEE e perpassam toda a proposta, visando ampliar os entendimentos e clarear os principais aspectos de seu desenvolvimento.

O capítulo quatro, Explorando o domínio pessoal, apresenta em detalhes as dimensões e os componentes que caracterizam os aspectos individuais típicos da Aprendizagem SEE, com ênfase em evidências e reflexões que são pertinentes para a explicitação deste domínio. Neste momento, pontua-se acerca da importância do sentido do conhecimento construído a partir das experiências de vida dos próprios estudantes. Mais à frente, o clima emocional é apresentado como aspecto favorecedor do processo de ensino-

aprendizado. Sobre o domínio pessoal, sua natureza é entendida como um processo de cultivo da alfabetização emocional, que envolve atenção e a autoconsciência, autocompaixão e autorregulação. Neste mesmo formato, ocorrem as dinâmicas discursivas dos capítulos cinco, Explorando o domínio social, e seis, Explorando o domínio sistêmico.

Especificamente, no quinto capítulo, o domínio social é apresentado de forma semelhante ao domínio pessoal, todavia, seu foco muda para os núcleos dos comportamentos e dos pensamentos que são direcionados para as outras pessoas, abordando as dimensões da consciência, do sentimento da compaixão e da vivência do engajamento. Neste sentido, segue o sexto capítulo, enfatizando o pensamento sistêmico a partir das mesmas dimensões transversais do domínio social; são retratados os cenários mais amplos das comunidades, sociedades e das questões globais como partes essenciais do Aprendizado SEE.

A segunda parte do livro é denominada O Guia de Implementação, sendo composta por seis seções. A primeira, trata acerca dos Primeiros passos, com orientações para o ingresso na plataforma on-line de educadores, a realização da formação e os acessos aos materiais necessários. Ainda, podem ser encontradas, neste momento, orientações sobre os processos de implementação, dicas sobre a utilização de diferentes tempos e recursos disponíveis, seguidos de indicações sobre os tipos de instituições para as quais o conteúdo se destina.

Em um sentido curioso, acrescentamos que até a publicação da obra, o currículo disponibilizado atendia as faixas etárias dos cinco (5) aos treze (13) anos de idade, onde se destaca a sugestão de uma frequência semanal para os encontros. Na segunda seção, são apresentados os Princípios para uma sala de aula compassiva: respeito pela diversidade, abordagens comportamentais positivas, informação sobre resiliência e auxílio aos alunos sobre como se tornarem pensadores sistêmicos. Sobre Os múltiplos papéis do educador na Aprendizagem SEE, vimos que aparecem na seção três; quando é enfatizada a importância de uma postura de facilitação, mas também de aprendiz nos processos das aprendizagens e propostas afins. Para os casos de diferenças culturais ou locais, dedica-se a seção quatro, nomeada de Adaptando a aprendizagem SEE às necessidades do seus alunos, composta por um conjunto de soluções e outras reflexões relacionadas. Sobre a seção cinco, Avaliando a aprendizagem, sua proposição é sugestiva quando trata acerca dos caminhos da

autoavaliação dos alunos, da classe e do próprio educador. Por fim, mas sem querer concluir, acrescentamos que na seção seis, Outros pontos cruciais para uma implementação bem-sucedida, são abordados tópicos como a importância do apoio da gestão escolar, a relação com as famílias e as comunidades.

A presente obra representa uma contribuição fundamental não apenas para pesquisadores do Campo da Educação em geral, mas também para pesquisadores e/ou interessados nas discussões acerca dos processos que tratam da Formação Humana. A partir do material, é possível propor algumas reflexões. Primeiro, é preciso problematizar que o fator de destaque proposto no material, diferenciando a área da ASE do proposto pela Aprendizagem SEE, é perceptível apenas nos níveis da linguagem e do formato, o que necessariamente não representa uma inovação, como defendido pelo programa.

Sobre os destaques observados na obra, a abordagem detalhada do domínio sistêmico, embora não seja exclusiva da Aprendizagem SEE, dá especial ênfase para alguns aspectos próprios da cultura oriental, como por exemplo, a noção de compaixão e seus pressupostos formativos. Além disso, em síntese, reconhecemos que a flexibilidade na aplicação do seu conteúdo e suas orientações tanto sugerem como incentivam devidas adequações e adaptações que atendam a determinados contextos e outros locais específicos.

Em segundo lugar, é importante observar que o programa defende uma ética universal baseada em valores humanos básicos e no bom senso, com foco nas humanidades e na interdependência pluri e transcultural. Neste sentido, a pergunta que fazemos e a dirigimos aos interessados neste tipo de programa é se, no desejo de propor uma ética universal, não corremos o risco de comprometermos outras visões de mundo. Especialmente, quando ainda vivemos em uma realidade onde muitos países colonizados, povos isolados e/ou tribos indígenas disputam seus territórios e direitos à existência livre, digna e humanamente possível.

Na intenção de estender a crítica, em um terceiro aspecto, ainda refletimos sobre a (in)viabilidade de um programa universal, que pautado na força da linguagem de um único idioma, pretende se colocar no nível de uma base de formação inter-humana e global. Algo que nos leva a questionar se o uso da língua de um determinado povo e/ou continente sobre os outros não é também uma outra forma de colonizar seus símbolos, representações,

formas de diálogos e modos de Ser-no-mundo. Ademais, vemos ainda limitação quando o programa incentiva, não obriga, a presença de um profissional que seja capaz de mediar a relação entre público interessado e a própria Universidade de Emory. Algo que talvez, por si só, não apenas poderá comprometer o processo de formação continuada, como inviabilizar as aplicações e abordagens em seus devidos contextos.

Por fim, ponderamos que a apresentação conceitual dos domínios e das dimensões poderia ser mais enxuta, menos circular e, quiçá, não redundante, quando vistas à luz da totalidade da obra e seus respectivos objetivos. Para além dos aspectos apresentados, o livro representa uma provocação para as reflexões que tratam sobre as habilidades socioemocionais, principalmente as que tomam como referências os aspectos interculturais e que aparecem como propostas de enfrentamentos diante das tensões e desafios atuais. Algo que deve, a partir da leitura, suscitar outras perguntas, fundamentar novas pesquisas e servir de ponto de partida para as investigações que se debruçam sobre o fenômeno da Educação Socioemocional e seus desdobramentos em cenários formativos brasileiros.

Referência

SEE LEARNING. **Aprendizagem social, emocional & ética: educando o coração e a mente.** (Aprendizagem SEE). Livro de Apoio. Atlanta, GA: Universidade Emory, 2019.

Sobre os autores

Ezir George Silva

Doutor e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Professor permanente da Pós-Graduação da UFPE e Adjunto da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE. E-mail: ezo.silva@hotmail.com. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-4289-073X>.

Thayanne Lima da Silva

Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Graduada em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com pós-graduação em Neuropsicologia e Desenho Instrucional. E-mail: thayanne.lima@ufpe.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7159-3577>.

Recebido em: 25/05/2021

Aceito para publicação em: 12/08/2021